

BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Nº 5 | Maio 2009



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia e da Inovação

GPEARI

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais

Ministério das Finanças e da Administração Pública

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: Maio de 2009

Elaborado com informação disponível até ao dia 21 de Maio.

Editores

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia e Inovação

Avenida da República, 79

1050-243 Lisboa

Telefone: +351 21 7998158

Fax: +351 21 7998154

URL: <http://www.gee.min-economia.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças e da Administração Pública

Av^a Infante D. Henrique n.º. 1 – 1.º.

1100 – 278 Lisboa

Telefone: +351 21 8823396

Fax: +351 21 8823399

URL: <http://www.gpeari.min-financas.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.min-financas.pt

ISSN: 1646-9062

Previsões Macroeconómicas da Comissão Europeia e do FMI - Primavera de 2009

1. Economia mundial

A Comissão Europeia (CE) e o FMI divulgaram, em Abril e Maio, novas projecções macroeconómicas para 2009 e 2010. Face às previsões intercalares de Inverno de 2008, o crescimento do PIB mundial foi revisto em baixa. A maior parte das economias avançadas (EUA, Japão e todos os países da UE com excepção do Chipre) deve apresentar uma recessão em 2009, salientando-se uma desaceleração significativa do crescimento das economias emergentes e em desenvolvimento, como a China, Rússia e Brasil. Para esta evolução contribuiu o agravamento da crise financeira internacional, uma forte quebra das trocas comerciais e as correcções em curso do mercado imobiliário, especialmente nos EUA; no Reino Unido; em Espanha e na Irlanda. Para 2010 é esperada uma retoma mundial associada, em parte, ao efeito dos planos de relançamento económico e das medidas de reforço de estabilidade do sistema financeiro.

	PIB					Desvios face a Janeiro de 2009, em p.p.			
	(variação anual, em %)								
	2008		2009		2010	2009		2010	
	CE	CE	FMI	CE	FMI	CE	FMI	CE	FMI
Economia Mundial	3,1	-1,4	-1,3	1,9	1,9	-1,9	-1,8	-0,9	-1,1
Economias Avançadas	0,9*	:	-3,8	:	0,0	:	-1,8	:	-1,1
EUA	1,1	-2,9	-2,8	0,9	0,0	-1,3	-1,2	-0,8	-1,6
Japão	-0,7	-5,3	-6,2	0,1	0,5	-2,9	-3,6	0,3	-0,1
União Europeia	0,9	-4,0	-4,0	-0,1	-0,3	-2,2	-2,2	-0,6	-0,8
Reino Unido	0,7	-3,8	-4,1	0,1	-0,4	-1,0	-1,3	-0,1	-0,6
Área do Euro	0,8	-4,0	-4,2	-0,1	-0,4	-2,1	-2,2	-0,5	-0,6
Alemanha	1,3	-5,4	-5,6	0,3	-1,0	-3,1	-3,1	-0,4	-1,1
França	0,7	-3,0	-3,0	-0,2	0,4	-1,2	-1,1	-0,6	-0,3
Itália	-1,0	-4,4	-4,4	0,1	-0,4	-2,4	-2,3	-0,2	-0,3
Espanha	1,2	-3,2	-3,0	-1,0	-0,7	-1,2	-1,3	-0,8	-0,6
Portugal	0,0	-3,7	-4,1	-0,8	-0,5	-2,1	-4,2**	-0,6	:
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6,1*	:	1,6	:	4,0	:	-1,7	:	-1,0
Rússia	5,6	-3,8	-6,0	1,5	0,5	-4,8	-5,3	-0,8	-0,8
China	9,0	6,1	6,5	7,8	7,5	-0,7	-0,2	-0,2	-0,5
Índia	7,2	4,3	4,5	5,0	5,6	-2,4**	-0,6	-2,0**	-0,9
Brasil	5,1	-1,4	-1,3	2,2	2,2	-4,7**	-3,1	-1,6**	-1,3

Fontes: Comissão Europeia, *Economic Forecast*, Maio 2009; FMI, *World Economic Outlook*, Abril 2009. * FMI. ** Desvios face a Outono de 2008.

A quebra dos preços das matérias-primas e a deterioração das perspectivas económicas globais contribuíram para a revisão em baixa da taxa de inflação em 2009, estando previsto uma diminuição acentuada da taxa de inflação para o ano em curso.

Taxa de Inflação e Preço das Matérias-Primas

	Taxa de Inflação					Preço das Matérias-Primas			
	(variação anual, em %)					Desvios face a Janeiro de 2009, em p.p.			
	2008		2009		2010	2009		2010	
	CE	CE	FMI	CE	FMI	CE	FMI	CE	FMI
Economias Avançadas	3,4*	:	-0,2	:	0,3	:	-0,5	:	-0,5
EUA	3,8	-0,7	-0,9	0,3	-0,1	-1,1	-2,7**	-0,4	:
Japão	1,4	-1,0	-1,0	-0,5	-0,6	0,4	-1,9**	0,0	:
União Europeia	3,7	0,9	0,8	1,3	0,8	-0,3	-1,6**	-0,6	:
Reino Unido	3,6	1,0	1,5	1,3	0,8	0,9	-1,4**	0,2	:
Área do Euro	3,3	0,4	0,4	1,2	0,6	-0,6	-1,5**	-0,6	:
Alemanha	2,8	0,3	0,1	0,7	-0,4	-0,5	-1,3**	-0,7	:
França	3,2	0,2	0,5	0,9	1,0	-0,6	-1,1**	-0,6	:
Itália	3,5	0,8	0,7	1,8	0,6	-0,4	-1,2**	-0,4	:
Espanha	4,1	-0,1	0,0	1,4	0,9	-0,7	-2,6**	-1,0	:
Portugal	2,7	-0,3	0,3	1,7	1,0	-1,3	-1,7**	-0,3	:
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	9,3*	:	5,7	:	4,7	:	-0,1	:	-0,3
Rússia	14,1	13,3	12,9	9,1	9,9	1,6**	0,9**	-1,3**	:
China	5,9	:	0,1	:	0,7	:	-4,2**	:	:
Índia	8,3*	:	6,3	:	4,0	:	-0,4**	:	:
Brasil	5,7*	:	4,8	:	4,0	:	-0,3**	:	:
<i>em memória:</i>									
Preço médio do petróleo Brent (USD/bbl)	98,5	52,9	52,0	63,5	62,5	0,8	2,0	1,8	2,5
Preço das matérias primas excl. petróleo (taxa de variação, em %)	11,8	-20,6	-27,9	0,7	4,4	-0,5	1,2	-0,1	-2,9

Fontes: FMI, *World Economic Outlook*, Abril 2009; CE, *Economic Forecast*, Maio 2009. * FMI. ** Desvios face a Outono de 2008.

Ainda de acordo com as mesmas projecções, as componentes do PIB da UE mais afectadas deverão ser o investimento privado e as exportações, reflectindo as expectativas de abrandamento da procura interna

e externa; um acentuado recuo da taxa de utilização da capacidade produtiva e a persistência de condições de financiamento mais restritivas. De facto, o investimento da UE deverá diminuir em torno de 10,5% e 2,9% em 2009 e 2010, respectivamente, invertendo a tendência de forte crescimento registado nos últimos anos. As exportações da UE também deverão registar uma quebra acentuada em 2009 (12,6%), em linha com a quebra do comércio mundial. Associado à desaceleração económica, o mercado de trabalho deve deteriorar-se, estando previsto uma subida da taxa de desemprego para 10,2%, em média, nestes dois anos.

As medidas destinadas a estabilizar o sistema financeiro; a utilização de uma política monetária mais acomodatória e a adopção de medidas no domínio da política orçamental e fiscal (reforço de maior investimento público e/ou redução de impostos) devem permitir uma recuperação económica, a partir do primeiro semestre de 2010. A implementação de medidas de relançamento das economias vai, entretanto, originar uma deterioração da situação das finanças públicas, estando previsto um défice de 5,9% do PIB, em média, na área do euro no conjunto dos anos de 2009 e 2010, interrompendo a melhoria registada entre 2004 e 2007. Igualmente, a dívida pública em percentagem do PIB aumenta para 80,8%, em média, nos anos de 2009 e 2010, tendo-se situado abaixo de 70% do PIB entre 2001 e 2008.

		Taxa de Desemprego					Desvios face a Janeiro de 2009, em p.p.			
		(Em % da População Activa)								
		2008		2009		2010		2009		2010
		CE	FMI	CE	FMI	CE	FMI	CE		
Economias Avançadas		5,8*	:	8,1	:	9,2	:	1,6**	:	
EUA		5,8	8,9	8,9	10,2	10,1	1,4**	2,0**	2,1**	
Japão		3,9	5,8	4,6	6,3	5,6	1,1**	0,1**	1,7**	
União Europeia		7,0	9,4	:	10,9	:	0,7	:	1,4	
Reino Unido		5,6	8,2	7,4	9,4	9,2	0,0	1,4**	1,3	
Área do Euro		7,5	9,9	10,1	11,5	11,5	0,6	1,8**	1,3	
Alemanha		7,3	8,6	9,0	10,4	10,8	0,9	1,0**	2,3	
França		7,8	9,6	9,6	10,7	10,3	-0,2	1,3**	0,1	
Itália		6,8	8,8	8,9	9,4	10,5	0,6	2,3**	0,7	
Espanha		11,3	17,3	17,7	20,5	19,3	1,2	3,0**	1,8	
Portugal		7,7	9,1	9,6	9,8	11,0	0,3	1,8**	0,7	
Algumas Economias Emergentes, entre as quais:										
Rússia		5,9	9,5	:	8,4	:	3,9**	:	3,2**	
China		4,0	4,6	:	4,7	:	0,5**	:	0,6**	

Fontes: FMI, *World Economic Outlook*, Abril 2009; CE, *Economic Forecast*, Maio 2009. * FMI. ** Desvios face a Outubro de 2008.

2. Portugal

As projecções divulgadas pela CE indicam que a economia portuguesa deve registar uma quebra abrupta, tal como as restantes economias europeias, influenciada pela deterioração do enquadramento internacional, com influência na quebra das exportações, e pelo agravamento da confiança dos agentes económicos, com impacto na deterioração do investimento privado.

Principais Indicadores Económicos para Portugal – Previsões da Comissão Europeia (taxas de variação real para as componentes do PIB, em %)

	Primavera 2009			Desvios face a Janeiro de 2009 em p.p.	
	2008	2009	2010	2009	2010
Consumo Privado	1,6	-1,3	-0,4	-1,1	-0,5
Consumo Público	0,5	0,6	0,2	0,3	-0,2
FBCF	-1,1	-14,4	-8,0	-8,9	-4,2
Exportações	-0,5	-11,7	-0,1	-7,9	-0,9
Importações	2,1	-10,0	-2,3	-7,2	-1,9
PIB	0,0	-3,7	-0,8	-2,1	-0,6
IHPC (taxa de variação, em %)	2,7	-0,3	1,7	-1,3	-0,3
Emprego (taxa de variação, em %)	0,4	-1,4	-0,6	-0,5	-0,4
Taxa de Desemprego	7,7	9,1	9,8	0,3	0,7
Saldo das Administrações Públicas (em % do PIB)	-2,6	-6,5	-6,7	-1,9	-2,3
Dívida Pública das Administrações Públicas (Em % do PIB)	66,4	75,4	81,5	7,2	9,8
Saldo da Balança Corrente (em % do PIB)	-11,9	-9,8	-9,5	-0,1	0,7

Fonte: CE, *Economic Forecast*, Maio 2009.